**Cuidados paliativos: a perspectiva do paciente que tem fé em Deus**

Lívia Ferraz da Costa¹\*; Fernanda dos Santos da Costa²; Junio Fábio Silva do Vale 3

1Faculdade de Itaituba – FAI, Curso de Farmácia. Itaituba - PA.

2Faculdade de Itaituba – FAI, Curso de Enfermagem. Itaituba - PA.

3Coordenador e Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Itaituba – FAI, Itaituba – PA.

\*Autor correspondente:liviaferrazcosta@gmail.com

**Introdução:** Os cuidados paliativos compreendem um conjunto de práticas terapêuticas exercidas por uma equipe multidisciplinar que visam proporcionar qualidade de vida ao paciente acometido por doenças graves/terminais, considerando seus níveis: físico, psíquico, social ou espiritual. Nesse contexto de enfrentamento à dor e à morte, a religião tem um papel acalentador mediante a fé em Deus, pois essa constituiria uma fonte de forças que leva ao enfrentamento das adversidades da vida, trazendo paz em momentos de sofrimento. A fé em Deus é o centro da vida daquele que crê, além de ser fonte de esperança, dá sentido à sua existência e o ajuda a manter o autocontrole, pois o indivíduo não enxerga mais o sofrimento como algo que não o possa acometer, mas como experiência inerente ao ser humano. Ele tem a esperança de que independente do desfecho de sua doença, seja a cura ou a morte, Deus o ama. Essa visão sobre sua existência muda as perspectivas do doente, pois a fé oferece a certeza de que há mais além da vida. **Objetivos:** Abordar a perspectiva sobre a vida do paciente que tem fé em Deus no contexto dos cuidados paliativos. **Métodos:** Este estudo é uma revisão de literatura cuja pesquisa foi realizada em artigos científicos e no site do Ministério da Saúde sobre os seguintes temas: cuidados paliativos, fé e religião. O material utilizado tem datas de publicação entre os anos de 2007 e 2020. **Resultados:** A religião, ou seja, acreditar que a vida transcende a experiência limitada a esse mundo material se torna uma fonte de esperança importante para quem passa por um processo de sofrimento, como nos cuidados paliativos, e está diretamente relacionada ao aumento do bem estar emocional do paciente. O doente que crê, que tem fé em Deus, tem esperança de que a morte não será o seu fim. Há uma carência de estudos que abordem o papel da religião no enfrentamento de doenças graves, em cuidados paliativos, por exemplo, mas pesquisas comprovam que a crença de que a vida não acaba com a morte é um fator que resulta em melhor qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Diante do exposto, a fé constitui-se como fonte de esperança e paz ao paciente que crê em Deus no contexto de cuidados paliativos. É enfatizado “ao paciente que crê”, pois cada um tem convicções diferentes sobre Deus e sobre a vida. Tendo isso em vista, a realização de mais pesquisas sobre esse tema se mostra muito relevante, pois poderia contribuir para uma abordagem terapêutica mais ampla aos pacientes em cuidados paliativos, não deixando de salientar a importância dos aspectos espirituais do homem.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Fé.

**REFERÊNCIAS**

Félix EFC. A importância da religião em contextos de sofrimento. Brasília. Monografia [Graduação em Psicologia] – Centro Universitário de Brasília; 2008.

Ministério da Saúde [homepage na internet]. Ministério da Saúde normatiza cuidados paliativos no SUS [acesso em 16 set 2020]. Disponível em: http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44723-ministerio-normatiza-cuidados-paliativos-no-sus#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20publicou,vida%2C%20seja%20aguda%20ou%20cr%C3%B4nica.

Silva LC, Poiares IR, Machado CAM, Lenhani BE, Guimarães PRB, Kalinke LP. Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado. Rev Enf Ref. 2019; IV(23):117-119.